

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-06-25

Registo

PT/BPARPD/PSS/MEC/0189 - Fenix Angrence

Nível de descrição	UI
Código de referência	PT/BPARPD/PSS/MEC/0189
Tipo de título	Formal
Título	Fenix Angrence
Datas de produção	1874 - 1875-01-30
Dimensão e suporte	1 liv. (316 f. numeradas e 17 f. não numeradas)
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
História custodial e arquivística	Cópia custou 265\$870 réis, incluindo neste preço os 1\$500 réis de conferência de cada caderno e o preço de 11\$810 réis de papel. A encadernação foi feita em São Miguel por João Maria Martins e custou 14\$200 réis
Âmbito e conteúdo	Cópia da parte genealógica mandada tirar por Ernesto do Canto do original, na posse de Miguel do Canto e Castro, por João António Lopes Vinga, conferida por Luís Carlos Rebelo Trindade, 1º oficial da Biblioteca Nacional de Lisboa, perito paleógrafo. Contém uma capilha com genealogias relacionadas com o livro (acrescentos?)
Cota atual	189 Dep. 2, 355/2
Tipo u.i.	Livro
Existência e localização de cópias	Outra cópia tirada do mesmo original encontra-se na Torre do Tombo (Direção-Geral de Arquivos)
Notas de publicação	Error: Subreport could not be shown.
Notas	Data do documento original: c. [1694-1708] Em 1908 o original era propriedade do Visconde de Meireles (Francisco de Meneses Meireles do Canto e Castro, 1850-1915) Padre Manuel Luís Maldonado [n. Angra, 8.9.1644 ? m. ibid., 14.10.1711], filho do condestável da artilharia do Castelo, Amaro Luís e de Isabel Gonçalves, continua um enigma genealógico o nome Maldonado. Começou por seguir as pisadas do pai e foi nomeado condestável (1.3.1670) para ocupar a vaga deixada pela sua morte e nesse documento se diz que servirá já como artilheiro. Em 1674 foi substituído por se ter ordenado sacerdote. Frequentou por nove anos o Colégio dos Jesuítas em Angra onde foi aluno do padre Manuel Lourenço Rebelo, de quem tece um entusiasmado elogio. Foi ordenado sacerdote a 1 de Setembro de 1674 e logo de seguida nomeado capelão menor do castelo de S. João Baptista, em 1689 passou a capelão mor e a administrador do Hospital Militar da Boa Nova. É dado como licenciado, mas supõe-se haver equívoco pois não consta que tenha frequentado qualquer universidade ou sequer saído da Terceira. Interessou-se desde o tempo de estudante pela história e dedicou o melhor do seu labor na investigação e a escrever a Fenix Angrence, uma extensa crónica sobre a história da ilha Terceira composta por duas partes, uma primeira genealógica e outra, como provas, da crónica propriamente dita da ilha desde o seu descobrimento até ao final do século XVII. É uma obra erudita, bem pensada e da melhor historiografia açoriana. O seu autor mostra-se seguro na formação humanista e um profundo conhecedor dos arquivos da ilha, fundamentando com vasta documentação que transcreve as suas afirmações. A parte genealógica é também segura e serviu mesmo como prova na sucessão de morgadios, o que atesta a sua fiabilidade. É uma historiografia apologética destinada a dar ânimo e a fazer renascer das cinzas a grandeza de Angra. A obra de Maldonado foi estudada por Manuel Coelho Baptista de Lima e a parte histórica publicada por Helder Lima. A parte genealógica, de que se conhecem dois autógrafos com diferenças entre si, continua inédita. Todos os autógrafos conservam-se na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Angra do Heroísmo. http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx?id=8597 (disponível em 9 mar. 2016)